

# ***As Tentativas de Unificação da Ordem DeMolay no Brasil – fatos, documentos e relatos de uma história controversa***

***Por Thiago Rijo Dias da Costa***

***Em 11/05/2018***

## **1 UMA BREVE INTRODUÇÃO**

Muito tem se falado ao longo desses últimos 14 anos sobre as tentativas de acordo entre o Supremo Conselho da Ordem Demolay para a República Federativa do Brasil (SCODRFB) e o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil (SCODB). Com cada Maçom e/ou DeMolay com quem se toca nesse assunto diferentes versões surgem sobre esses momentos. E não poderia ser diferente, já que cada um tem uma visão diferente de mundo, seus preconceitos, suas fontes de conhecimento ou desconhecimento, etc.

Com base nisso resolvi escrever esse relato falando do histórico de reuniões ou breves contatos que aconteceram entre representantes do SCODRFB e do SCODB desde o ano de 2004. Não trato aqui de conversas que aconteceram em âmbito estadual, mas apenas aquelas que tiveram caráter nacional, ou seja, em que os interlocutores representavam formalmente ou informalmente o SCODRFB e o SCODB.

Achei interessante incluir ao longo desse documento algumas datas importantes a respeito dos dois processos judiciais que tratam sobre o tema no Brasil, fatos relacionados ao *DeMolay International* (DI) / Supremo Conselho Internacional da Ordem DeMolay (SCI) e alguns momentos que entendo relevantes ocorridos na Ordem DeMolay brasileira, já que tais marcos, no meu ponto de vista, são importantes para que o leitor entenda a situação jurídica e fática de cada instituição quando dos acontecimentos. Também inclui links para que o leitor tenha acesso a documentos que vem a corroborar o que aqui é relatado.

Adianto que não pretendo esgotar o assunto, mas apenas compartilhar com quem tenha interesse as informações que possuo em virtude de ter estado presente em vários desses eventos ou de ser amigo pessoal de Irmãos que participaram deles e que me auxiliaram na coleta de informações, aos quais agradeço profundamente. O assunto poderia facilmente dar um livro, mas, por ora, não é esse o objetivo. O que desejo é que o leitor que somente teve acesso a informações de uma determinada fonte ou de um determinado "lado" possa tomar

conhecimento do assunto de uma diferente perspectiva e, assim, reavaliar (ou não) as suas conclusões.

### **1.1 A CASSAÇÃO DA CARTA CONSTITUTIVA DO SCODB**

Como é de conhecimento notório dos Irmãos que já estudaram o tema, em 15/11/2003 o *DeMolay International* decidiu por cassar a Carta Constitutiva do SCODB (atualmente Associação Beneficente Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil - ABSCODB) em uma reunião realizada na cidade de Kansas City, nos EUA ([ata da reunião do DI](#)).

Em fevereiro de 2004 o SCODB é comunicado pelo *DeMolay International* da cassação da sua Carta Constitutiva em ofício em que foram elencados os motivos pelos quais o acordo / contrato celebrado entre ambos foi rescindido ([carta enviada pelo DI](#)).

### **1.2 O RECONHECIMENTO DO SCODRFB**

Poucos meses depois o SCODRFB foi fundado (06/07/2004) e instalado (21/08/2004), sendo indicado como Coordenador Nacional para o período de transição o Irmão Kalil Chater, ex Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal.

Na mesma data da instalação do SCODRFB ocorre o seu reconhecimento pelo *DeMolay International* como única organização regular e legítima para administrar os interesses da Ordem DeMolay no Brasil, sendo emitida a respectiva Carta Constitutiva ([versão em inglês](#) / [versão em português](#)). As conversas para que o reconhecimento ocorresse foram relativamente rápidas, e tanto o SCODRFB quanto o DI concordaram que não haveria mais a hipótese de o SCODB ser reconhecido ou de se criar alguma outra estrutura para administrar a Ordem DeMolay no Brasil. Esses pontos foram importantes desde o início, já que o *DeMolay International* havia estabelecido como regra a não abertura de novos Supremos Conselhos em países estrangeiros, mas apenas de Oficialarias Executivas (estruturas diretamente subordinadas ao DI), e o SCODRFB seria a última estrutura com independência administrativa e financeira a ser autorizada no mundo ([relação de Supremos Conselhos reconhecidos no mundo](#)).

Desde então há movimentações para a tentativa de um acordo que desse fim ao litígio existente sobre a administração da Ordem DeMolay no Brasil, já que parte dos filiados do SCODB não aceitou a decisão de cassação da sua Carta Constitutiva.

## **2 CARTA DE FLORIANÓPOLIS, A PRIMEIRA TENTATIVA**

O primeiro desses encontros provavelmente seja uma grande surpresa para todos. Em 28/10/2004, nas dependências da Grande Loja Maçônica de Santa Catarina, em Florianópolis, reuniram-se os Irmãos Wilson Filomeno (então Secretário-Geral da CMSB), Kalil Chater (então GMN do SCODRFB), Toshio Furukawa (então GMN do SCODB), Fuad Haddad (então G1C do SCODB), e Juan Antonio Flores (Past GME-RS do SCODB). Foi lavrado um documento intitulado “Carta de Florianópolis”, que apresentava um plano que, se tivesse sido levado em prática, teria encerrado a divisão da Ordem DeMolay brasileira no seu início.

O texto ([Carta de Florianópolis](#)) possui seis itens. São eles, "in verbis":

1. Preservação da história do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil (SCODB) até a data de 04/02/2004 quando o tratado de reconhecimento com o Supremo Conselho Internacional da Ordem DeMolay (SCIOD) foi denunciado. A partir desta data passa a prevalecer o novo tratado entre a SCIOD e o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil (SCODRFB).

2. Passarão a prevalecer os conteúdos do Estatuto e Regulamento Geral do SCODRFB.

3. A sede do SCODRFB será a cidade de Brasília.

4. Os mandatos provisórios e improrrogáveis do Grande Mestre Nacional e Grande Mestre Nacional Adjunto, serão exercidos por um período de dois anos, pelos Irmãos Kalil Chater e Toshio Furukawa, respectivamente.

5. A estruturação da Ordem DeMolay nos estados seguirão os ditames do novo estatuto e regulamento do SCODRFB.

6. Os termos do presente documento serão submetidos a ratificação dos respectivos responsáveis pelos segmentos, acima referidos.

Posteriormente o SCODB passou a fazer outras exigências para que a proposta fosse efetivada, o que veio a inviabilizar a sua implementação. Por certo, já em 2004 houve muita pressão de uma parte das lideranças do SCODB para que o então GMN deles não fechasse o acordo que estava encaminhado. Não deixa de ser interessante verificar que desde o início dessa história já se tinha claro qual seria o caminho a ser seguido em busca da unificação da Ordem DeMolay no Brasil.

### **3 EM MEIO A TENTATIVAS DE APROXIMAÇÃO, O INÍCIO DOS PROCESSOS JUDICIAIS**

Ao longo dos primeiros anos de funcionamento do SCODRFB houve um foco na estruturação da instituição e dos Grandes Conselhos Estaduais. Em pouco tempo o SCODRFB já possuía Grandes Conselhos em todas as unidades da federação, o que demonstra que desde o início da existência da DeMolay Brasil – SCODRFB boa parte dos Capítulos DeMolays e demais organizações afiliadas do Brasil já estavam regularizados nas suas fileiras.

Em julho de 2005 tomou posse o primeiro Grande Mestre Nacional eleito do SCODRFB, o baiano Sandro Romero Toledo Pedrosa. Sandro havia sido Segundo Grande Conselheiro do SCODB e tinha relacionamento com todas as lideranças nacionais da organização do Rio de Janeiro. Os desafios como GMN do SCODRFB naquele momento eram enormes e no meio desse período conturbado, em que tudo precisava ser criado e organizado, houve a segunda tentativa para que se estabelecesse um diálogo entre as duas instituições. Durante o ano de 2006 o GMN Sandro e o GMN do SCODB Paulo Heitor mantiveram conversas por telefone. Não chegou a ocorrer um encontro presencial entre ambos, mas naquele período aconteceriam fatos que marcariam a história da relação entre as duas instituições.

#### **3.1 SCODB ABRE PROCESSOS CÍVEL E CRIMINAL CONTRA O SCODRFB E DIRETORES**

Em novembro de 2006 o SCODB ajuizou ações criminal e cível na Justiça Estadual do Mato Grosso do Sul contra o Grande Conselho Estadual da Ordem DeMolay daquele estado e seus diretores, Éderson Velásquez e Adão Flávio Ferreira.

Com base em informações inverídicas fornecidas pelo SCODB, foi deferida no processo criminal medida cautelar de busca e apreensão de produtos que eram vendidos pelo DeMolay Shop (naquele tempo o DeMolay Shop ficava em Mato Grosso do Sul). Peço ao leitor que tente imaginar a situação de constrangimento que os Irmãos do SCODRFB diretamente envolvidos sofreram quando oficiais de justiça compareceram na sede da Grande Loja Maçônica do Estado do Mato Grosso do Sul e nas residências de Éderson Velásquez e Adão Flávio com ordem de arrombamento para localizar produtos relacionados a marca “DeMolay”.

Centenas de produtos foram apreendidos, porém, logo em seguida, quando o Poder Judiciário do MS teve acesso à documentação fornecida pelo SCODRFB, revogou imediatamente as medidas cautelares, sendo determinada a

devolução de tudo que foi apreendido e que estava em poder do SCODB para o SCODRFB. Apesar de ter sido verificado que não foram devolvidos todos os materiais que estavam em poder do SCODB, o que poderia levar a adoção de medidas judiciais contra os responsáveis, os representantes do SCODRFB optaram por não levar adiante tais medidas. Os processos criminais dirigidos contra Éderson Velásquez e Adão Flávio posteriormente vieram a ser extintos ([resumo do processo criminal ajuizado pelo SCODB](#)).

O tempo mostraria que também na esfera cível o SCODB havia cometido um grave erro ao levar para o Poder Judiciário a questão sobre quem tinha o direito de fazer uso da marca “DeMolay” e de administrar os seus interesses no Brasil.

### **3.2 SCODRFB E DI PROCESSAM O SCODB**

Como resposta às ações judiciais antes referidas, em agosto de 2007 o SCODRFB e o *DeMolay International* ingressaram com ação na Justiça Federal do Distrito Federal contra o SCODB e o INPI. Já em novembro de 2007 o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Intelectual concorda com os pedidos do SCODRFB ([contestação apresentada pelo INPI](#)).

O litígio na esfera jurídica estava formado e seria em virtude dele que ocorreria o segundo encontro presencial entre os GMNs do SCODRFB e do SCODB.

Porém, antes da audiência ocorrida na Justiça Federal, aconteceu uma reunião extra oficial entre representantes dos dois Supremos Conselhos.

Na noite de 24 de maio de 2008 estava sendo comemorado o aniversário de 25 anos do Capítulo Caruaru nº 17. No mesmo dia também se realizava o Encontro da Cavalaria do SCODB em Pernambuco, em uma cidade próxima (Gravatá). Aproveitando essa situação, o então GMN do SCODB, Luiz Eduardo de Almeida, acompanhado de Francisco Barbosa da Silva Neto, que era o GME-PE do Grande Capítulo, foram até Caruaru. Aguardavam por eles nas dependências da Loja Humanidade e Progresso (GOB) o então Grande Secretário Nacional do SCODRFB, Carlos Eduardo Braga Farias, o Mestre Conselheiro Estadual de Pernambuco, Fortunato Neto, e o Irmão de sangue e de Maçonaria de Carlos Eduardo, Sérgio Braga.

O objetivo dessa reunião era tentar idealizar um rascunho de acordo que seria levado para a audiência que ocorreria alguns meses depois na Justiça Federal. Contudo, o rumo da conversa não foi o esperado. Muito embora inicialmente tenha havido cordialidade, após algum tempo o GMN do SCODB

passou a ofender verbalmente o Irmão Cal, dizendo que ele havia traído a instituição do Rio de Janeiro. Os ânimos ficaram exaltados e o encontro foi encerrado com um clima pior do que já havia antes.

Em 14/04/2009, na Justiça Federal do Distrito Federal, ocorreu a audiência de conciliação em virtude do processo movido pelo SCODRFB / DI contra o SCODB. Na ocasião compareceu na solenidade representando o SCODRFB o Grande Mestre Nacional Guilherme Augusto Aguiar, e pelo SCODB Max Rodrigues Pereira ([doc](#)). Talvez tenha sido o encontro mais rápido entre os representantes das duas instituições e, como sabemos, não houve consenso entre os participantes, que se limitaram a oferecer como proposta de acordo que os membros do SCODRFB se filiassem no SCODB e vice-versa.

#### **4 UMA REAPROXIMAÇÃO NATIMORTA**

Em julho de 2009 tomou posse como Grande Mestre Nacional Carlos Eduardo Braga Farias. Durante o primeiro ano de mandato de Carlos Eduardo foram mantidos alguns contatos telefônicos e por email com os GMNs do SCODB Marcelo Brito e Wilson Júnior, que serviram para viabilizar o terceiro encontro presencial entre representantes das duas instituições.

##### **4.1 DI REITERA AO SCODB O QUE JÁ HAVIA COMUNICADO EM 2004**

Contudo, antes de tal encontro, o SCODB agiu em outra frente. Em 05/08/2010 a instituição do Rio de Janeiro remeteu ofício diretamente ao *DeMolay International*, em que solicitava uma reunião com o Grande Mestre Internacional para conhecer “os motivos que determinaram o rompimento unilateral do tratado existente entre o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil e o Supremo Conselho Internacional” ([ofício](#)). Aqui, cabe reiterar o que mencionei logo no início desse texto, ou seja, que em fevereiro de 2004 o *DeMolay International* já havia comunicado o SCODB da rescisão contratual e quais motivos levaram a adoção de tal medida ([ofício](#)).

O Grande Mestre Internacional à época, Wesley D. Thornton, respondeu a carta em 30/08/2010 ([ofício](#)). Como se percebe do teor da correspondência remetida pelo *DeMolay International* ao SCODB, de forma curta e clara é afirmado que o DI reconhecia apenas o SCODRFB como autoridade DeMolay no Brasil e que o SCODB deveria se sentir à vontade para procurar o Grande Mestre Nacional Carlos Eduardo Braga Farias.

## **4.2 O ENCONTRO EM BELO HORIZONTE**

Algumas semanas após a resposta do *DeMolay International* ao SCODB, houve um encontro entre representantes do SCODRFB e do SCODB. Aproveitando a presença do Grande Mestre Carlos Eduardo em Minas Gerais, onde ocorreria um evento do Grande Conselho Estadual local, aconteceu uma reunião entre representantes do SCODRFB e do SCODB em um hotel em Belo Horizonte na data de 11/09/2010. Representaram o SCODRFB o GMN Cal, Omar Rogério Pereira Barbosa (que viria a ser GMN em 2013) e Rogério Laguna (Past GME-MG). Pelo SCODB estiveram presentes Wilson Júnior, Hugo Pinto Martins, e Rafael Xavier.

Nessa reunião mais uma vez o SCODRFB deixou claro que não era possível a criação de um outro supremo conselho no Brasil, fato este que já era conhecimento de ambas as partes desde 2004. Apesar disso, novamente o SCODB reiterou tal proposta, muito embora inicialmente tenha proposto a filiação dos membros do SCODRFB aos seus quadros. Ao final da reunião o SCODB formalizou a entrega de uma proposta que era natimorta, em que, além de sugerir a fundação de um terceiro supremo conselho no Brasil, postulava a revisão dos acordos e contratos já feitos pelos SCODRFB com o DI ([doc](#)).

Em 10/12/2010 o SCODRFB respondeu formalmente ao SCODB ([ofício](#)) que estava aberto à negociação, desde que não fosse “ponto de discussão o fechamento do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para República Federativa do Brasil e os acordos feitos e contratados com o DeMolay Internacional que é o fundador e detentor da marca DeMolay no mundo.”

## **5 UM ALMOÇO EM CARUARU**

Não houve novidade nos meses seguintes, panorama que viria a ser alterado entre os meses de junho e julho de 2011, já no final da gestão do Grande Mestre Carlos Eduardo. Ele recebeu para um almoço na cidade de Caruaru/PE uma comitiva do SCODB, formada pelo seu conterrâneo Hugo Pinto Martins, além de Sérgio Luiz Gonçalves e Rodrigo César Cardoso. Naquela conversa não houve a formalização de alguma proposta, mas ficou encaminhado o próximo encontro entre Grandes Mestres Nacionais das duas instituições, que viria a ocorrer após a posse de Éderson Velásquez e Hugo.

## **6 EM PLENO CNOD, A PRIMEIRA SENTENÇA**

Em julho de 2011 o Congresso Nacional da Ordem DeMolay foi realizado na cidade onde eu resido até hoje, Tramandaí/RS. Quis o destino que no dia da abertura do evento fosse publicada a primeira sentença a respeito do litígio judicial envolvendo o SCODRFB e o SCODB. Na decisão, o magistrado, além de declarar a nulidade de todos os registros feitos pelo SCODB envolvendo a marca DeMolay, condenou o SCODB a pagar uma indenização no valor de R\$ 200.000,00 em favor do SCODRFB / DI e também determinou o cessamento das suas atividades ([sentença](#) / [embargos de declaração](#)). No final do congresso tomou posse como GMN Éderson Pereira Velásquez.

Note-se que já em meados de 2011 havia a noção de que na esfera judicial o SCODRFB sairia vencedor nos dois processos que então estavam em tramitação, porquanto ambos os litígios possuem como pano de fundo o mesmo tema.

Os arranjos do rápido encontro em Caruaru deram certo e o GMN Éderson e Hugo encontram-se na cidade de Recife/PE, no mês de agosto de 2011. Dessa conversa nasceu a ideia para que uma nova reunião acontecesse no final do ano, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

## **7 O ENCONTRO DE REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO**

No mês de dezembro ocorreu o Encontro Nacional de Lideranças do SCODRFB nas dependências do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, na Praça Seca, no Rio de Janeiro/RJ, mesmo local onde o Capítulo Rio de Janeiro nº 001 se reúne e onde foi a sede do SCODB por muitos anos.

Em paralelo ao encontro, no dia 03/12/2011, houve a realização de uma reunião entre representantes do SCODRFB e do SCODB nas dependências de um hotel no Centro do Rio de Janeiro. O GMN Velásquez nomeou para participar dessa reunião Luiz Adolar Camargo Kieling (Past GME-MS e Oficial Executivo da Região 9 do DI), Hamilton Sobrinho (Past GME-RN e membro do DI), José Ribeiro Chaves Filho (Past GME-MG) e João Moreira de Oliveira (Past GME-MG) ([ato de nomeação](#)). Em virtude da ausência de João Moreira, Carlos Eduardo Braga Farias substituiu-o na reunião. Já o SCODB nomeou Toni Haag (SC), Paulo Roberto de Araújo Barros (PI), Gustavo Dal Molin de Oliveira, Fabio Brisotti da Silva (SP) e Álvaro de Azevedo (MG) ([ato de nomeação](#)).



Nessa ocasião, é que surgiu uma pauta comum, formada por 10 temas que deveriam ser trabalhados para se chegar a unificação. Entre esses temas, chegou-se em concordância em 09 deles, inclusive de que a primeira diretoria nacional após a realização do acordo seria formada pelo mesmo número de representantes das duas instituições, muito embora já naquela época o SCODRFB possuísse um número muito superior de membros e organização afiliadas regulares.

O ponto em que não houve consenso foi a forma de constituição do Supremo Conselho. O SCODRFB ficou de apresentar uma alternativa para que fosse superada essa questão, e ela foi apresentada formalmente em 05/03/2012, com a remessa de um ofício ao SCODB ([ofício](#)).

No documento, o SCODRFB propunha mudar o seu nome para SCODB, o que possibilitaria a manutenção dos acordos já realizadas anteriormente com o *DeMolay International*.

Contudo, o SCODB manifesta-se em 14/06/2012 ([ofício](#)) no sentido de que não concordava com a proposta e insistindo na extinção de ambas as instituições, o que, como já referido em várias passagens anteriores, não era possível.

## **8 AS REUNIÕES DO SCODB COM A PRESENÇA DO DEMOLAY INTERNATIONAL**

Pouco mais de um mês após, Alexandre Volney Rizzi tomou posse como GMN do SCODB e logo de início é realizado um novo contato direto com o *DeMolay International* com o objetivo de que a organização do Rio de Janeiro também fosse reconhecida pela autoridade maior da Ordem DeMolay mundial.

### **8.1 O ENCONTRO EM SÃO PAULO**

O encontro, que parecia improvável, aconteceu em 11/03/2013. Desde 2004 Greg Kimberling era o contato do *DeMolay International* com o Brasil e foi ele quem se encontrou com Rizzi na cidade de São Paulo, que estava acompanhado de Samuel Aleixo Miguel. Porém, o que parecia algo promissor para o SCODB acabou por ser um grande balde de água fria.

Na reunião, Greg Kimberling deixou claro aquilo que já estava colocado desde a emissão da Carta Constitutiva do SCODRFB, ou seja, que não havia a possibilidade de o SCODB voltar a ser reconhecido novamente ou de que o SCODRFB e o SCODB fossem extintos para que fosse criado um novo Supremo Conselho.

## **8.2 O ENCONTRO EM CAMPO GRANDE**

Passados alguns dias, o GMN Éderson convidou o Irmão Rizzi para uma nova reunião em Campo Grande/MS, com a presença de Greg Kimberling, Steven Crane (na época Grande Segundo Conselheiro do DI), Luiz Kieling (membro do DI) e Carlos Eduardo Braga Farias. O encontro veio a ocorrer em 24/03/2013, quando Rizzi foi acompanhado de Rodrigo César Cardoso (na época ocupava o que é hoje o cargo de GMNA do SCODB). Como resultado dessa reunião, foi definido que seria criada uma nova comissão de membros do SCODRFB e SCODB para que se elaborasse uma proposta de unificação. Também foi autorizado que o GMN do SCODB comparecesse no Congresso Internacional da Ordem DeMolay de 2013.

## **8.3 A REUNIÃO NO CONGRESSO INTERNACIONAL**

Em junho de 2013 houve um novo encontro entre representantes do SCODRFB e SCODB, dessa vez nos EUA, durante o Congresso Internacional da Ordem DeMolay. A reunião ocorreu no hotel do evento e estiveram presentes pelo *DeMolay International* o Grande Mestre Internacional Gregory Chiles, Mike Salazar (à época G1C do DI), Derek Sprague (à época G2C do DI), Greg Kimberling e Steven Crane; pelo SCODRFB, o GMN Velásquez, Carlos Eduardo (Past GMN), Luiz Kieling e Alan Kelvin; e pelo SCODB, Alexandre Rizzi e Toni Haag.

Muito embora o encontro tenha sido tranquilo, novamente não houve avanço nas conversas em virtude do fato de que o SCODB colocava como condição a criação de um novo supremo conselho no Brasil.

## **9 A COMISSÃO DE UNIFICAÇÃO DE 2013**

A ideia surgida na reunião de Campo Grande para a criação de uma comissão para formalizar uma proposta de unificação foi concretizada com a nomeação de quatro representantes de cada Supremo Conselho. Pelo SCODRFB eram o GMN Éderson Velásquez, Omar Rogério (à época GMNA), Luiz Kieling e Thiago Rijo Dias da Costa (à época GME-RS). Do SCODB eram Alexandre Rizzi, Rodrigo César Cardoso, Tony Haag (à época GME-SC do SCODB) e Fábio Wackslawowski (à época GME-RS do SCODB).

Os oito integrantes da comissão encontraram-se em 13/04/2013 ([foto](#)), nas dependências do GOB de São Paulo. O clima da reunião foi muito amistoso e discutiu-se alguns pontos que eram de interesse de cada Supremo Conselho, além de ser recolocada em pauta os 10 pontos que foram objeto da reunião que aconteceu no Rio de Janeiro no final de 2011. Aqui não houve novidade. O SCODB

reiterou a condição de que ambos os Supremos Conselhos deveriam ser extintos e criado um novo Supremo Conselho. Muito embora tal questão já tivesse sido debatida exaustivamente, houve concordância da nossa parte em levar tudo que foi discutido para o nosso próximo Congresso Nacional, que ocorreria Manaus/AM. Outros pontos que foram discutidos na reunião foram o estabelecimento de um cronograma para as próximas reuniões, intervisitação (que o SCODB proibia), criação de uma nova numeração das Identidades DeMolays, e solução para a questão envolvendo Capítulos com o mesmo nome e número.

A noite eu, Velásquez, Omar e Kieling saímos para jantar ([foto](#)) e concordamos que a reunião tinha servido para “quebrar o gelo” e abrir uma porta de negociação, mas que a solução seria difícil diante da insistência pelo SCODB da criação de um novo supremo conselho.

## **10 ESFORÇOS PARA UM ACORDO CONTINUAM, MAS...**

Em julho de 2013 o SCODRFB reuniu-se no Congresso Nacional da Ordem DeMolay em Manaus/AM. Na ocasião, tomou posse como GMN Omar Rogério Pereira Barbosa. Eu assumi como Grande Orador Nacional e uma das primeiras pautas que o GMN Omar abordou foi a tentativa de unificação da Ordem DeMolay no Brasil. De forma unânime os representantes estaduais presentes aprovaram que fosse dado andamento às negociações para uma unificação, mas que não era possível a criação de uma nova instituição.

### **10.1 DEMOLAY INTERNATIONAL ENCAMINHA MINUTA DE ACORDO**

Em novembro de 2013, o Irmão Luiz Kieling, na qualidade de representante do *DeMolay International*, encaminhou uma minuta de proposta ao SCODB, em que era reiterada a proposta para que o SCODRFB abrisse mão do seu nome, passando a adotar o nome do SCODB ([minuta](#)).

O então GMN do SCODB, Sérgio Luiz Gonçalves, respondeu a proposta encaminhada com o Ofício nº 085/2013-2014 ([ofício](#)), em que solicitava a “conversão do documento para proposta de unificação da Ordem DeMolay”, para que, então, pudesse submeter a minuta “ao crivo dos associados”.

Não era possível entender o objetivo do ofício, já que a proposta havia sido encaminhada justamente para ser apreciada pelos membros do SCODB. Aqui vale lembrar que Sérgio já havia recusado convite para participar da comissão que havia se reunido em São Paulo em abril de 2014. A ideia original era que estivessem naquele grupo os GMNs e futuros GMNs das duas instituições. Contudo, apenas o futuro GMN do SCODRFB (Omar Rogério) participou das conversas.

## **10.2 SCODRFB APROVA POR UNANIMIDADE**

Como forma de reforçar a intenção do SCODRFB de que a proposta encaminhada ao SCODB tinha o apoio dos Estados, em dezembro de 2013, durante a realização do Encontro Nacional de Lideranças ocorrido em Foz do Iguaçu, a minuta em questão foi aprovada pela unanimidade dos 27 Grandes Conselhos jurisdicionados ([cópia da ata](#)).

## **10.3 MANOBRAS PARA A REJEIÇÃO DA PROPOSTA**

Contudo, ao contrário do que era esperado, o GMN do SCODB não submeteu à assembleia geral apenas a proposta encaminhada pelo *DeMolay International*. Na verdade, foi submetida à votação dos Capítulos do SCODB três propostas, o que veio a pulverizar os votos, naquela ocasião ([relatório do SCODB sobre a votação](#)), culminando com a rejeição da proposta.

## **11 A SEGUNDA SENTENÇA FAVORÁVEL AO SCODRFB**

Em janeiro de 2014, outra decisão judicial viria novamente a acolher todos os argumentos defendidos pelo SCODRFB. Em sentença proferida pelo juiz da 2ª Vara Cível de Campo Grande são julgados improcedentes todos os pedidos feitos pelo SCODB contra os representantes do SCODRFB no MS ([sentença](#)).

## **12 UMA MIGRAÇÃO DE PESO**

Em meio a todos esses fatos, certamente um dos momentos mais marcantes e que veio a reforçar ainda a mais a posição do SCODRFB como única instituição regular no Brasil foi a filiação de Alexandre Rizzi nos nossos quadros. Rizzi foi um GMN de destaque no SCODB e teve a oportunidade de ouvir todas as partes envolvidas na questão, inclusive o *DeMolay International* no Brasil e nos EUA.

Rizzi solicitou regularização no SCODRFB juntamente com Toni Haag em junho de 2014. Ambos participaram da comissão de unificação em abril de 2013 e vieram para o SCODRFB sem solicitar absolutamente nada em troca. Nada também foi oferecido pelo SCODRFB, a não ser o reconhecimento das honrarias e graus que ambos possuíam, o que sempre ocorreu com todos que se regularizam conosco desde 2004.

### **13 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MATO GROSSO DO SUL DESACOLHE ARGUMENTOS DO SCODB**

Em janeiro de 2015 novamente o Poder Judiciário brasileiro decidiria em favor do SCODRFB. O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul negou provimento ao recurso do SCODB e manteve a decisão de primeiro grau do juiz de Campo Grande ([acórdão](#)).

### **14 SCODRFB E SCODB REÚNEM-SE NOVAMENTE EM BELO HORIZONTE**

Apesar das sucessivas vitórias do SCODRFB na esfera jurídica, o GMN Omar aceita que seja realizada uma nova reunião entre as duas instituições. Em abril de 2015 acontece uma reunião em um restaurante em Belo Horizonte em que estavam presentes pelo SCODRFB o GMN Omar Rogério, Éderson Velásquez, Thiago Rijo Dias da Costa e Leandro Temponi (então GMEA-MG), e pelo SCODB Rodrigo Cardoso (então GMN), Ilan Kelson (então G1C), Álvaro Azevedo (então G2C) e Guilherme Santos (então GME-MG).

Tínhamos a expectativa de que os representantes do SCODB trariam alguma nova proposta para discussão, mas novamente foi abordado o assunto da criação de um novo Supremo Conselho no Brasil e que fosse realizada uma reunião com o *DeMolay International* nos EUA. De pronto foi deixado claro que não havia como progredir no assunto nesses termos. Mais uma vez não havia novidade no resultado das conversas.

### **15 ALIANÇA ENTRE SCODRFB E DEMOLAY INTERNATIONAL RENOVADA ATÉ 2029**

Em julho de 2015, em Florianópolis/SC, assumi como Grande Mestre Nacional do SCODRFB. Ainda faltavam 4 anos para o prazo final do contrato assinado entre o SCODRFB e o *DeMolay International*, mas resolvi conversar sobre a prorrogação do acordo com o Grande Mestre Internacional da Ordem DeMolay, Steven Crane, que veio prestigiar o Congresso Nacional da Ordem DeMolay. Reunimo-nos em um restaurante em Florianópolis e rapidamente chegamos a um acordo de prorrogação da nossa aliança até 2029.

A assinatura da prorrogação viria a acontecer no Congresso Sul-americano da Ordem DeMolay, que ocorreu em Assunção, no Paraguai, em fevereiro de 2016 ([foto](#)). Os termos do contrato original permaneceram inalterados,

ou seja, o SCODRFB continuaria a administrar a Ordem DeMolay de forma soberana e independente no Brasil ([renovação do acordo](#)).

Durante o período do meu mandato como GMN em que Ilan Kelson era o GMN do SCODB conversamos algumas vezes por telefone, sempre de forma muito amistosa, porém, nunca viria a ocorrer um encontro pessoal entre nós.

## **16 O PRIMEIRO “TRÂNSITO EM JULGADO”**

Em maio e setembro de 2016 novas vitórias judiciais do SCODRFB aconteceram. O Superior Tribunal de Justiça rejeita os recursos apresentados pelo SCODB e ainda aplica multa contra este por apresentar recurso manifestamente inadmissível ([decisão](#) / [decisão](#)).

Em outubro de 2016 ocorre o trânsito em julgado do processo que o SCODB iniciou na Justiça Estadual do Mato Grosso do Sul, não havendo mais a possibilidade de reversão das decisões favoráveis ao SCODRFB naqueles autos.

## **17 APOIO DA MAÇONARIA REGULAR AO SCODRFB AUMENTA**

Ao longo dos anos de 2015 e 2016 inúmeras Potências Maçônicas regulares do Brasil passam a apoiar o SCODRFB, sucedendo-se a realização de atos, decretos e tratados nesse sentido ([relação de reconhecimentos](#)).

## **18 UM ENCONTRO INFORMAL NA SERRA GAÚCHA**

Já no final do ano de 2016 eu e o GMN eleito do SCODB, Álvaro Azevedo, tivemos algumas conversas por telefone e decidimos nos encontrar em dezembro na cidade de Canela/RS.

A nossa conversa aconteceu em uma cafeteria no centro de Canela. Dialogamos sobre as resistências existentes para que houvesse uma nova tratativa de acordo, mas resolvemos mesmo assim tentar uma iniciativa nesse sentido. Havíamos combinado de que o SCODB enviaria uma proposta por escrito ao SCODRFB. Cientifiquei da situação o GMNA Paulo Henrique de Ataíde Pereira – PH, bem como os Past GMNs e os Irmãos Luiz Kieling e Hamiton Sobrinho (ambos membros do DI).

## **19 UMA MINUTA DE PROPOSTA SABOTADA**

Como restaria demonstrado, assim como ocorreu em situações anteriores, as resistências existentes no SCODB eram muito fortes. Em janeiro de 2017, antes mesmo da proposta ser enviada para o SCODRFB, o texto foi vazado nas redes sociais e o Álvaro foi alvo de fortes críticas de membros do SCODB. A situação chegou a tal ponto que ele teve que gravar um vídeo para tentar acalmar os insatisfeitos e buscar esclarecer os fatos. Como resultado disso tudo, jamais ocorreu o encaminhamento da minuta ao SCODRFB.

## **20 A REUNIÃO PROMOVIDA PELO GOB**

### **20.1 PRELIMINARES DO ENCONTRO**

Já no final da minha gestão como GMN, no mês de junho de 2017, começaram a circular informações de que o Grande Oriente do Brasil – GOB convidaria o SCODRFB e o SCODB para uma reunião com o objetivo de buscar uma conciliação. Tal iniciativa teria sido do Grão-Mestre do GOB-AM, Armando de Souza Correa Junior, que colheu assinaturas dos demais Grão-Mestres Estaduais do GOB ([manifesto](#)).

Para minha surpresa, quem me liga para falar da proposta de reunião foi Benedito Marques Ballouk Filho, Grão-Mestre do GOB-SP, que perguntou se eu aceitaria participar do encontro, no que respondi afirmativamente. Na conversa o Grão-Mestre disse que o convite formal seria encaminhado pelo correio e eu referi que ficaria no aguardo. Acredito que um ou dois minutos após a ligação ser encerrada o “convite” chegava no meu celular por dezenas de grupos de “whatsapp” que eu participava.

Como já estava no final da minha gestão como GMN, alinhei o assunto com o GMN eleito Paulo Henrique. Logo nas semanas seguintes, o Grão-Mestre Geral do GOB, Marcos José da Silva, nomearia o já saudoso Grão-Mestre Geral Adjunto Eurípedes Barbosa Nunes para presidir a anunciada reunião.

### **20.2 A REUNIÃO EM BRASÍLIA**

Em julho de 2017 encerrei a minha gestão como GMN e entreguei o cargo para o meu adjunto, Paulo Henrique. Um dos primeiros compromissos do recém-empossado GMN foi justamente participar da reunião convocada por iniciativa do GOB.

O encontro aconteceu em agosto de 2017, na sede do GOB, em Brasília/DF. Participaram como representantes do SCODRFB o GMN Paulo Henrique, eu, Fortunato Neto (GON) e Ygor Salviano (então GMDA). Pelo SCODB estavam Álvaro Azevedo, Ilan Kelson, Benedito Marques Ballouk Filho e Antonio Pena (então GME-RJ do SCODB).

Durante a reunião, que foi muito bem conduzida pelo falecido Irmão Eurípedes Barbosa, o GMN Paulo Henrique deixou claro que o SCODRFB estava disposto a discutir formas para que fosse viabilizada a pretendida unificação, porém, novamente não foi superada a questão sobre a impossibilidade de criação de um novo Supremo Conselho no Brasil.

### ***20.3. A MIGRAÇÃO PARA O SCODRFB DE OUTRA LIDERANÇA DO SCODB***

Alguns meses após o encontro da sede do GOB, um dos representantes do SCODB naquela ocasião viria a se filiar no SCODRFB. O Past GMN do SCODB Ilan Kelson anunciou a sua saída do SCODB e, em fevereiro de 2018, tornou-se membro do SCODRFB. Foi o segundo GMN do SCODB a migrar para o SCODRFB. Tal fato, por si só já é relevante, porém ele ganha um destaque ainda maior tendo em vista que Ilan Kelson era uma das vozes mais respeitadas do SCODB na tese de que ainda havia uma chance da instituição do Rio de Janeiro reverter as sucessivas derrotas jurídicas para o SCODRFB. Ilan Kelson também era um dos membros do GOB que ainda conseguia fazer com esta Potência Maçônica não se posicionasse em relação a qual Supremo Conselho apoiar.

## ***21 NOVA TENTATIVA, NOVA PROPOSTA, MESMO ENTRAVE***

### ***21.1 ENTÃO CANDIDATOS À DIRETORIA DO SCODB ANUNCIAM QUE NÃO PROCURARIAM O SCODRFB***

Durante a campanha para a presidência do SCODB, os então candidatos Diogo Bazzanella e Guilherme Santos realizaram debates por vídeo, que foram transmitidos pelo rede social Facebook.

Os candidatos aproveitaram para apresentar suas propostas, e no ponto que tratava de uma eventual tentativa de reaproximação ou acordo com o SCODRFB ambos afirmaram que não tomariam qualquer iniciativa, apesar dos inúmeros revezes sofridos pelo SCODB do ponto de vista jurídico e maçônico, e da perda constante de Capítulos e membros.



## **21.2 SCODRFB BUSCA UM NOVO CAMINHO, MAS CONVERSAS NÃO AVANÇAM**

Apesar de tal situação, com a posse de Bazzanella como GMN do SCODB, o GMN do SCODRFB Paulo Henrique buscou entrar em contato com aquele. Houve algumas conversas por telefone entre ambos, e Paulo Henrique ofereceu como uma alternativa às propostas anteriores que o atual GMN do SCODB e o próximo terminassem o seu mandato para posteriormente haver a migração para o SCODRFB. Também foi oferecida a possibilidade de que o CNPJ do SCODB permanecesse ativo, como forma de não haver a extinção jurídica da instituição.

Outro ponto que foi abordado era o compromisso de ser exaltada a memória de Alberto Mansur como fundador da Ordem DeMolay no Brasil. Aqui cabe mencionar que a valorização da memória de Alberto Mansur como fundador da Ordem Demolay no Brasil sempre foi um ponto pacífico dentro do SCODRFB.

Apesar dessas colocações, as conversas novamente não avançaram em âmbito nacional, muito embora continuem progredindo em diferentes estados do país com Capítulos ou grupo de Capítulos.

## **22 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE UMA UNIFICAÇÃO QUE PROSEGUE**

Como se vê, foram muitas idas e vindas nas tentativas para que se chegasse a um acordo entre o SCODRFB e o SCODB.

É inegável que a situação jurídica e de apoio maçônico só foram melhorando em prol do SCODRFB desde a sua fundação. Nem por isso as nossas diretorias negaram-se a trabalhar para que se tentasse chegar a um consenso.

Observo que a cada novo fato que vem a confirmar os argumentos do SCODRFB, como decisões judiciais, novas declarações de apoio de Potências Maçônicas, ou migrações de Irmãos e Capítulos, são criados novos factoides para que os Irmãos que estão nas fileiras do SCODB acreditem que a instituição do Rio de Janeiro é injustiçada.

Os Irmãos mais atentos sabem que isso não é verdade.

Na esfera jurídica, cada uma das decisões que foram proferidas em prol do SCODRFB afastou a totalidade dos argumentos do SCODB. O próprio INPI já manifestou-se oficialmente em favor do SCODRFB / DI no processo judicial que ainda tramita no Poder Judiciário ([manifestação do INPI no processo](#)). Lembrando

que quem levou primeiro a discussão para o Poder Judiciário foi o SCODB por meio de processos cível e criminal, nos quais foi derrotado de forma clamorosa.

Na esfera maçônica, a lógica de que Potências Maçônicas regulares devem apoiar apenas organizações paramaçônicas regulares e com o devido reconhecimento internacional vem se sobrepondo de forma acelerada.

No âmbito das fileiras, a fraternal recepção que é dada a cada um dos inúmeros Irmãos e Capítulos que tem se regularizado anualmente ao SCODRFB e a apresentação de uma nova realidade em termos de apoio e estrutura tem vencido o discurso do “nós contra eles”, do falso vitimismo e da fidelidade cega. A prática de bombardear com críticas e acusações àqueles que trabalharam pelo SCODB e resolvem migrar para o SCODRFB não tem mais surtido o efeito de outrora.

O que é tranquilizador nesse cenário é que no horizonte já se vislumbra o fim desse imbróglio que se arrasta há tantos anos. Por certo que o ideal seria o tão sonhado acordo – dentro das possibilidades que a atual situação jurídica e fática permitem – porém, se assim não o for, fica a certeza que muitas foram as tentativas.

Espero que o leitor que teve a paciência de ler todas essas linhas tenha descoberto histórias que ainda não conhecia, mas que principalmente possa ter se dado a oportunidade de analisar sob um novo enfoque os fatos que aqui contei. Como referi no início, não tenho a pretensão de esgotar o assunto, mas de apresentá-lo sob um ponto de vista que muitos desconhecem.

Em torno de tudo que aqui foi tratado também existem outros temas que muitos somente tiveram a oportunidade de conhecer (ou não) escutando apenas “um lado da moeda”. E normalmente esse “lado” é permeado de fantasias e convicções que beiram ao fanatismo cego, que tanto combatemos. Aqui me refiro aos eventos anteriores a 2004. Quais foram os fatos que levaram tantos Irmãos Maçons e DeMolays a apoiarem o SCODRFB já desde a sua fundação?

E se você se desse a oportunidade de ter acesso a outras verdades / versões contadas por quem participou dos acontecimentos? Pois bem, isso já é assunto para um outro texto. Por ora, fica o meu fraternal abraço a todos que tiveram a paciência de chegar até aqui.

***Thiago Rijo Dias da Costa***